

FACULDADE PERNAMBUCANA DE SAÚDE
GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA

**COMPREENSÕES DO PAPEL DA EQUIPE INTERPROFISSIONAL NA
PREVENÇÃO E COMBATE DAS IST/AIDS NA PANDEMIA DA COVID-19**

WESLEY MATHEUS LAURIANO DE ANDRADE

Recife

2022

FACULDADE PERNAMBUCANA DE SAÚDE
GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA

**COMPREENSÕES DO PAPEL DA EQUIPE INTERPROFISSIONAL NA
PREVENÇÃO E COMBATE DAS IST/AIDS NA PANDEMIA DA COVID-19**

Artigo apresentado para fins de Banca de defesa como parte dos requisitos para a obtenção do grau de bacharel em Psicologia pela Faculdade Pernambucana de Saúde – FPS.

Orientadora: Rossana Carla Rameh-de-Albuquerque

Recife

2022

DEDICATÓRIA

Aos meus ancestrais que nunca se calaram diante da opressão;

À todas as pessoas cujos sonhos serviram como guia através das dificuldades da vida;

Aos jovens que acreditam na ciência e buscam através dela construir um Brasil melhor;

À todas as pessoas pretas que ainda lutam para terem suas capacidades reconhecidas;

Aos LGBTQIA + que me ensinaram a permanecer de pé apesar de todo sofrimento.

Força e fé sempre!

AGRADECIMENTOS

À Olodumare (Deus), que em toda sua infinitude sempre se fez presente em minha vida através de minhas preces, ouvindo e dando conforto.

Aos Orisàs que me ensinaram a ver a beleza da vida acreditando que a felicidade pode ser construída com fé e força.

Ao Babalorixá Zonilton Alves de Lima que sempre se fez exemplo de humildade e companheirismo, oferecendo as palavras certas nos momentos necessários.

À minha base: mãe, pai e irmã. Antônio Alves de Andrade, Maria José Lauriano de Andrade e Sophia Victória Lauriano de Andrade.

Aos meus familiares que são muitos para enumerar, representados pelas mulheres que me adotaram em seus corações: madrinha Joelma Almeida de Melo e tia Rita de Cássia dos Impossíveis Silva.

Aos meus amigos que me acompanharam durante tantos anos me ensinando e crescendo juntos: Bianca Bastos, Cícero Rafael, Julianny Fonseca, Larissa Manuelle, Thuanne Tenório, Wanessa Beatriz, Thaís Nunes, Fernando Toledo.

À minha orientadora Rossana Rameh que me apoiou nessa empreitada de uma maneira que só alguém com um coração gigante seria capaz.

Ao corpo docente da FPS, que através de uma incansável vontade de ensinar conseguiram transmitir valores éticos, morais e profissionais.

LISTA DE ABREVIATURAS SIGLAS

AIDS - sigla em inglês para Síndrome da Imunodeficiência Adquirida

APS - Atenção Primária à Saúde

BDTD - Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações

FPS - Faculdade Pernambucana de Saúde

HIV - Human Immunodeficiency Virus

IES - Instituições de Ensino Superior

IST - Infecções Sexualmente Transmissíveis

LILACS - Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde

OMS - Organização Mundial de Saúde

PVHIV - Pessoas que Vivem com IST/HIV

PICo - Problema Fenômeno de Interesse e Contexto

Prisma - Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses

PS - Profissionais de Saúde

PubMed - US National Library of Medicine

MS - Ministério da Saúde

SAE - Serviços Especializados em Saúde

SUS - Sistema Único de Saúde

UTI - Unidade de Terapia Intensiva

SUMÁRIO

AGRADECIMENTOS	4
LISTA DE ABREVIATURAS SIGLAS	5
RESUMO	7
ABSTRACT	8
INTRODUÇÃO	9
MATERIAL E MÉTODOS	11
RESULTADOS e DISCUSSÃO	12
Imagem 01 - Fluxograma de inclusão dos artigos.	13
Imagem 02 – Tabela contendo as informações que resumem os artigos.	14
CONSIDERAÇÕES FINAIS	18
REFERÊNCIAS:	19

RESUMO

Trata-se de uma revisão sistemática integrativa da literatura realizada no US National Library of Medicine (PubMed), na Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs) e na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), com o objetivo de compreender como uma equipe interprofissional entende e vivencia seu trabalho de prevenção e controle das IST/Aids, em um serviço especializado, durante a pandemia do covid-19. A estratégia de busca foi estabelecida através do acrônimo PICo:¹⁹ **P - problema** (a prestação de serviço para prevenção e controle das IST/Aids durante a pandemia de covid-19); **I - fenômeno de interesse** (a compreensão da equipe interprofissional acerca do seu trabalho); e o **Co - contexto** (serviço especializado oferecido no SUS durante a pandemia de covid-19). A avaliação do material foi realizada por dois pesquisadores independentes, cujos conflitos foram sanados por um terceiro avaliador. As fases de identificação, seleção, elegibilidade e inclusão dos artigos científicos encontram-se dispostas nos resultados, por meio de um fluxograma de quatro partes, construído conforme a recomendação Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses (Prisma). Dos 25 artigos selecionados para análise dos resumos, 19 foram excluídos por não responderem aos critérios de inclusão, resultando em um total de 6 artigos que contemplavam a metodologia PICo. Nenhum dos artigos respondeu integralmente à questão problema, entretanto, se fizeram pertinentes ao estudo, tanto por se tratar de uma revisão integrativa que se torna mais ampla, quanto em razão das informações identificadas que, uma vez organizadas, poderiam indicar possíveis soluções para a questão proposta. As possíveis soluções respondem a necessidade do fortalecimento da prática interprofissional colaborativa. Todos os artigos apontam para a fragilidade da população vivendo com HIV e os impactos sofridos durante a pandemia; uma internacionalização da ciência no que tange à disseminação dos conhecimentos relacionados à pandemia de Covid-19 é fortemente recomendada o que deve influenciar a produção acadêmica nacional sobre o tema endossando a construção de novos estudos.

Palavras-chave: profissionais de saúde; interprofissional; infecções sexualmente transmissíveis; covid-19.

ABSTRACT

This is an integrative systematic review of the literature carried out in the US National Library of Medicine (PubMed), in the Latin American and Caribbean Literature on Health Sciences (Lilacs) and in the Brazilian Digital Library of Theses and Dissertations (BDTD), with the objective of understanding how an interprofessional team understands and experiences its work of prevention and control of STI/AIDS, in a specialized service, during the covid-19 pandemic. The search strategy was established through the acronym PICO:¹⁹ P - problem (providing a service for the prevention and control of STI/AIDS during the covid-19 pandemic); I - phenomenon of interest (the interprofessional team's understanding of their work); and the Co-context (specialized service offered by the SUS during the covid-19 pandemic).

The material was evaluated by two independent researchers, whose conflicts were resolved by a third evaluator. The phases of identification, selection, eligibility and inclusion of scientific articles are arranged in the results, through a four-part flowchart, built according to the recommendation Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses (Prisma). Of the 25 articles selected for analysis of abstracts, 19 were excluded for not meeting the inclusion criteria, resulting in a total of 6 articles that included the PICO methodology. None of the articles fully answered the problem question, however, they were relevant to the study, both because it is an integrative review that becomes broader, and because of the information identified that, once organized, could indicate possible solutions to the question. proposal. Possible solutions respond to the need to strengthen collaborative interprofessional practice. All articles point to the fragility of the population living with HIV and the impacts suffered during the pandemic; an internationalization of science regarding the dissemination of knowledge related to the Covid-19 pandemic is strongly recommended, which should influence the national academic production on the subject, endorsing the construction of new studies.

Keywords: health professionals; interprofessional; sexually transmitted infections; Covid-19.

INTRODUÇÃO

A partir da segunda metade de 2018, na cidade de Wuhan, na província de Hubei, China, originou-se um surto de insuficiência respiratória aguda grave, com mais de 800 mortes e com aproximadamente 70.000 infectados durante os primeiros 5 dias de epidemia.^{1,2} O vírus responsável pela doença do novo coronavírus (covid-19) é conhecido por “SARS-CoV-2/2019-nCoV”, e tem levado a um grave problema de saúde pública e afetado a economia mundial.³ Em 11 de março de 2020, a Organização Mundial de Saúde (OMS), declarou estado de pandemia no mundo.⁴ No Brasil, especificamente, até o início do primeiro semestre de 2022, o número de infectados foi de 25 milhões de casos, com um total de aproximadamente 625 mil mortes, além de um aumento significativo no número de hospitalizações.⁵

Apesar dos constantes esforços empregados na diminuição de hospitalizações é inegável dizer que o ambiente hospitalar coloca a equipe de saúde sob alto risco para a infecção pelo novo coronavírus, visto que a contaminação excessiva de ambientes hospitalares pode ser relacionada à internação de pacientes contaminados pelo SARS-CoV-2, com ou sem sintomas.^{6,7} Em virtude da pandemia da covid-19, os profissionais de saúde enfrentaram um processo estressor significativo, com possíveis danos à saúde mental e física.^{8,9}

Tendo em vista o aumento da demanda nos serviços de saúde, que foi provocada pela pandemia, é possível compreender que, assim como no Brasil, em países ao redor do mundo, a resposta encontrada para a demanda sanitária dá-se orientada aos serviços hospitalares, com a ampliação do número total de leitos, com ênfase nos de tratamento intensivo (UTI) e aumento na oferta de ventilação mecânica, mantendo a importância da devida estruturação da atenção especializada aos casos mais graves da covid-19.¹⁰ Outrossim, é fundamental fornecer a Atenção Primária à Saúde (APS) e suas equipes interprofissionais, os recursos necessários para garantir a devida assistência por eles prestada.¹¹

Sob esse prisma, é válido observar os recursos empregados nos demais setores, como o de Serviços Especializados em Saúde (SAE), por exemplo, uma vez que este tipo de serviço atende, entre outros casos, a população imunossuprimida, isto é, as Pessoas que Vivem com IST/HIV (PVHIV).¹² O cuidado dessa população apresenta diferentes especificidades em

razão da maior vulnerabilidade imunológica, potencializando o risco a partir de uma possível contaminação por covid-19.^{13,14}

Embora 80% dos casos apresentam infecções respiratórias e pneumonias mais leves, as formas severas acometem mais pessoas idosas e portadoras de doenças crônicas subjacentes, que requerem hospitalização, cuidados intensivos e uso de ventiladores mecânicos (Aquino, 2020, p.2424)

Segundo o Ministério da Saúde (MS), quando uma população é submetida a uma epidemia é possível estimar que, aproximadamente, entre um terço e metade de seus habitantes podem manifestar alguma psicopatologia, isto acontece em decorrência da ausência de cuidados específicos em saúde mental que visem atender as prováveis reações e sintomas manifestados frente ao evento estressor. Esses dados enfatizam a necessidade de cuidado especializado em saúde mental a todos os envolvidos direta ou indiretamente em um momento de crise sanitária aguda estabelecida.¹⁵

No contexto pandêmico, também é possível constatar a presença de transtornos de ansiedade e depressão que acometem os profissionais de saúde.¹⁶ Isto porque estes profissionais que atuam na linha de frente precisam de estabilidade emocional para lidar com casos complexos e dolorosos.

A adoção de diretrizes rígidas de controle de infecção, disponibilização e adequação de equipamentos especializados, aliados à valorização do trabalho, por parte dos gestores hospitalares e governamentais, e a concreta redução dos casos da doença podem proporcionar benefícios à saúde mental de toda a equipe (Ribeiro, 2020, p.8).

Por esse motivo, há a necessidade de investigação dos indicadores de saúde da equipe interprofissional, a qual deve ser feita em diferentes instâncias, sendo o profissional também corresponsável na compreensão do seu estado de saúde e como isso pode influenciar a sua atuação junto ao coletivo.¹⁸ Logo, este estudo visa compreender, através de uma revisão sistemática integrativa, como uma equipe interprofissional entende e vivencia seu trabalho de prevenção e controle das IST/Aids, em um serviço especializado, durante a pandemia do covid-19, buscando evidências que retratam o cenário do sistema de saúde brasileiro e como este impacta na saúde mental dos profissionais.

MATERIAL E MÉTODOS

Trata-se de uma revisão sistemática integrativa realizada a partir da questão de pesquisa: “como uma equipe interprofissional entende e vivencia seu trabalho de prevenção e controle das IST/Aids, em um serviço especializado, durante a pandemia do Covid-19?”. Este trabalho está atrelado a uma pesquisa de mestrado profissional em Psicologia da Saúde da Faculdade Pernambucana de Saúde (FPS), denominado “As vivências da equipe interprofissional no trabalho de prevenção e controle das IST/Aids durante a pandemia da covid-19” aprovado pelo comitê de ética e pesquisa em seres humanos da instituição, sob o CAAE nº 53484421.5.0000.5569.

A estratégia de busca empregada foi estabelecida através do acrônimo e metodologia PICO:¹⁹ *P* - **problema** (a prestação de serviço para prevenção e controle das IST/Aids durante a pandemia de covid-19); *I* - **fenômeno de interesse** (a compreensão da equipe interprofissional acerca do seu trabalho); e o *Co* - **contexto** (serviço especializado oferecido no SUS durante a pandemia de covid-19). Os descritores foram selecionados por meio do Medical Subject Headings (MeSH), Descritores em Ciência da Saúde (DeCS), nos idiomas português e inglês, sendo estes: “profissionais de saúde”; “interprofissional”; “infecções sexualmente transmissíveis” e “covid-19”, sendo eles combinados pelo operador booleano AND. A referida busca dos artigos científicos foi realizada em janeiro de 2022, nas seguintes bases de dados: US National Library of Medicine (PubMed), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs) e Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD).

Foram considerados, como critérios de inclusão, os artigos completos publicados no período entre 2019 e 2022, nos idiomas português e inglês. Como critérios de exclusão, dissertações, teses, manuais e monografias e artigos duplicados. Após a seleção dos artigos científicos nas bases de dados, foi feita uma análise por título, logo em seguida passaram por análise de resumo e, por fim, os selecionados foram incluídos na investigação. A partir dos títulos e resumos, foram considerados estudos de revisão que abordassem o tratamento de controle e prevenção das ISTs/Aids durante a pandemia de covid-19. Esta avaliação foi realizada por dois pesquisadores independentes, cujos conflitos foram sanados por um

terceiro avaliador. As fases de identificação, seleção, elegibilidade e inclusão dos artigos científicos encontram-se dispostas nos resultados através de um fluxograma de quatro partes, construído conforme a recomendação Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses (Prisma).²⁰

Nesse ínterim, as novas pesquisas realizadas com essa população (PVHIV) precisam incluir em seu escopo a atualização dos termos aos quais se destinam, por essa razão, é importante evidenciar que o uso do termo IST passou a ser adotado a partir de novembro de 2016. Esta atualização é mantida pelo decreto Nº9.795 de 17 de maio de 2019 e fez-se necessária uma vez que o termo DST refere-se a doenças com sinais visíveis no organismo e essa definição não engloba todos os PVHIV.²¹

Este trabalho utilizou-se, então, do termo IST por contemplar uma maior população e os artigos incluídos na revisão de literatura foram publicados após a atualização das abreviaturas, o que fomenta mais uma vez a escolha da nomenclatura designada. Isso tem por objetivo induzir um processo reflexivo, que trate da necessidade de atuação interprofissional no âmbito das equipes que atuam com a prevenção e a promoção da saúde das pessoas que vivem com HIV/ Aids.²¹

RESULTADOS e DISCUSSÃO

Considerando a busca eletrônica, foi possível identificar, nos bancos de dados, 175 artigos científicos, sendo removidos 150 através da análise de títulos, o que resultou em 25 artigos selecionados para análise dos resumos e destes 19 foram excluídos, resultando na inclusão do total de 6 artigos. A partir da análise dos dois revisores que, de forma independente, realizaram a seleção dos trabalhos científicos, com base nos títulos e resumos, 25 artigos puderam ser selecionados, sendo assim incluídos para a leitura na íntegra; desses, 6 contemplaram a metodologia PICO. Nenhum dos artigos respondia integralmente à questão problema, entretanto, se fizeram pertinentes ao estudo tanto por se tratar de uma revisão integrativa que se torna mais ampla, quanto em razão das informações identificadas que, uma vez organizadas, poderiam indicar possíveis soluções para a questão proposta. Sendo assim, a amostra final foi de 6 artigos científicos, demonstrado no fluxograma contido na **Imagem 1**.

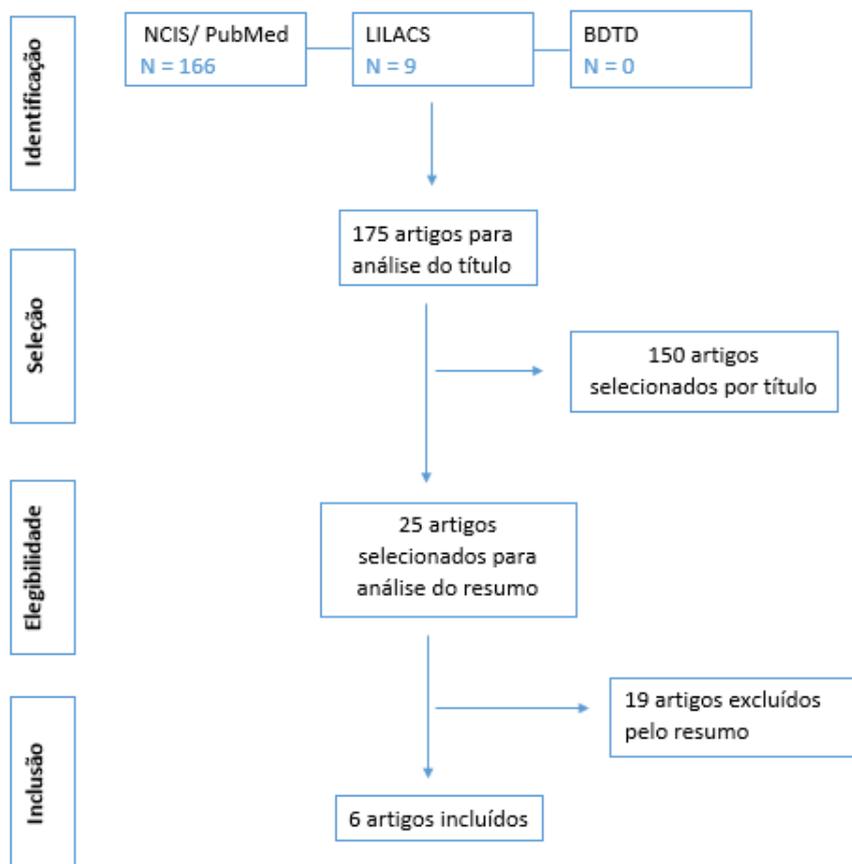


Imagem 01 - Fluxograma de inclusão dos artigos.

Fonte: Elaborado pelo autor com base nos trabalhos encontrados.

É importante mencionar que nenhuma dissertação, manual, tese ou monografia foi identificada durante a busca eletrônica. Com o objetivo de otimizar a apresentação das informações extraídas dos artigos, a **Imagem 2** resume a particularização dos estudos, incluindo informações, como autor, ano, título, país, idioma.

Tabela 1. Estudos selecionados para a revisão

Autor e ano	Tipo de estudo	País	Título
Lesko, 2020	Revisão	Estados Unidos	HIV and COVID-19: Intersecting Epidemics With Many Unknowns
Chenneville 2020	Revisão	Suíça	The Impact of COVID-19 on HIV Treatment and Research: A Call to Action
Gesesew, 2021	Revisão	Austrália	COVID/HIV Co-Infection: A Syndemic Perspective on What to Ask and How to Answer
Zuniga, 2020	Revisão	Estados Unidos	Continuity of HIV care in the presence of Covid-19
Riccardi, 2021	Revisão	Itália	Nine ideas to improve the clinical management of HIV infected patients during the COVID-19 pandemic
Winwood, 2021	Revisão	Austrália	Exploring the Social Impacts of the COVID-19 Pandemic on People Living with HIV (PLHIV): A Scoping Review

Imagem 02 – Tabela contendo as informações que resumem os artigos.

Fonte: Elaborado pelo autor com base nos trabalhos encontrados.

Mediante a tabela demonstrada acima infere-se, portanto, que todas as publicações foram feitas na língua inglesa, estas se deram em sua maioria através de revisões de literatura cujo objetivo é sintetizar de modo preciso as pesquisas relacionadas com uma questão, e no caso desta revisão integrativa, uma busca em capturar os dados científicos produzidos no durante a pandemia de covid-19 que respondessem sobre a compreensão da equipe interprofissional diante de seu trabalho de prevenção e controle das IST/Aids.

A distribuição dos países onde os trabalhos foram publicados propõe uma internacionalização da ciência no que tange à disseminação dos conhecimentos relacionados ao cuidado de PVHIV durante a pandemia de covid-19.²² A necessidade do compartilhamento de dados em saúde pública é discutida por Van Panhuis et al. (2014), que propõe o uso imediato dessas informações por agências de saúde pública na construção de planos que facilitem o processo de tomada de decisão, além do valor intrínseco desses dados para uso secundário como desenvolvimento de tecnologia e pesquisa acadêmica.

Os benefícios do compartilhamento de dados têm sido amplamente reconhecidos, transparência e cooperação, reprodutibilidade da pesquisa, custo-benefício e prevenção de redundâncias, aceleração da descoberta e inovação e salvamento de vidas por meio de programas de saúde pública mais eficientes e eficazes. (Wartenberg D et al, 2010, p.409)¹

As pesquisas analisam estudos conduzidos em hospitais de média e alta complexidade que oferecem tratamento a pacientes com a covid-19 e apresentam setores hospitalares específicos voltados para as PVHIV.²⁵

Os trabalhos identificados são totalmente orientados para a qualidade de vida dos pacientes, buscando melhores estratégias de trabalho em equipe para atingir tal objetivo.²⁵⁻²⁷ Assim, chama-nos a atenção o fato de não terem sido encontrados estudos tratando da saúde mental da equipe interprofissional que atua com PVHIV, além da ausência sobre como esta percebe a sua atuação. Isso contrasta com os achados de Lai et al. (2019), que evidenciam a necessidade de investigar a saúde mental da população de profissionais de saúde uma vez que já é constatado os prejuízos sofridos por essa população durante a pandemia.

Em contraste com o pessoal administrativo, os profissionais de saúde experimentaram significativamente mais insônia, exaustão e incerteza sobre as frequentes modificações nos procedimentos de controle de infecção. (Bay Y et al, 2004, p1057²).

A resposta ao enfrentamento do HIV durante a pandemia de covid-19 é apresentada como um desafio por todos os trabalhos e estes propõem a construção de uma resposta global, através da internacionalização do conhecimento e compartilhamento de boas práticas assistenciais em saúde.²⁶ Como resposta às dificuldades Zuniga (2020), propõe que o cuidado seja mantido apesar das barreiras sanitárias, evitando a exposição dos pacientes a eventuais patógenos através de consultas *on-line* e mensagens de texto. Isso deve fomentar o uso da tecnologia como uma alternativa para mitigar a distância causada pela pandemia, atenuando os prejuízos provocados pela interrupção dos serviços presenciais oferecidos a PVHIV.

¹ Wartenberg D et al, 2010, p.409 - Citação original em inglês, tradução livre.

² Bay Y et al, 2004, p1057 - Citação original em inglês, tradução livre.

O foco da literatura identificada está voltado para o cuidado dos pacientes, isso é possível definir uma vez que metade dos artigos apontam para a fragilidade da população vivendo com HIV e os impactos sofridos durante a pandemia ^{26,29,30}.

Tal fragilidade é arrolada nas contínuas proposições de manejo que devem ser oferecidos pela equipe durante a pandemia encontrado em um trabalho,²² este sugere um aprimoramento contínuo da equipe de saúde com vistas a atenuar os prejuízos sofridos pela PVHIV durante a pandemia de covid-19. Landon B *et al*, propuseram em seus trabalhos que a necessidade de aprimoramento da equipe de saúde, bem como dos médicos que cuidam da PVHIV deve ser construída rotineiramente, o que aponta para uma demanda de especialização não circunscrita ao momento da pandemia.

As respostas encontradas nos diferentes trabalhos concordam entre si, visto que um dos artigos sugere a construção de uma infraestrutura robusta em pesquisa para PVHIV a partir das novas dinâmicas encontradas durante a pandemia,²⁷ uma vez que as formas de assistência em saúde oferecidas devem ser revistas continuamente, isso inclui o modelo de cuidado interprofissional.

O termo “interprofissional” quando combinado aos demais descritores não gerou resultados significativos nas buscas, sendo mantido no presente estudo, pois este é um dado relevante acerca da compreensão do cuidado em saúde e como esta é construída através da literatura, isso se relaciona com o fato de que nenhum artigo brasileiro sobre o tema foi encontrado a partir dos descritores utilizados. Diante desses achados constata-se a necessidade de estudos voltados para a população de trabalhadores em saúde e especificamente sobre aqueles que prestam assistência à população que convive com HIV, entre outras ISTs. Concisamente, sabe-se que tais estudos não serão encontrados enquanto a formação interprofissional, ou mais, a atuação interprofissional não seja uma prática nas Instituições de Ensino Superior (IES) no Brasil.

Os resultados encontrados apontam, através de suas evidências, a necessidade do fortalecimento da prática interprofissional colaborativa, uma vez que esta é uma condição *sine qua non* para enfrentar problemas complexos, gerando resultados positivos na qualidade do cuidado integral em saúde durante a pandemia de covid-19. A construção de um cuidado interprofissional anterior a pandemia serviu de subsídio para a reorganização dos serviços de saúde de maneira eficiente e ágil. Isso culminou no aprimoramento da capacidade de resposta

frente à crise, melhorando os indicadores de saúde, atenuando os eventos adversos, bem como otimizando a qualidade da assistência prestada aos pacientes acometidos pelo vírus.³²

A insegurança, o medo, as vulnerabilidades e as dificuldades enfrentadas pelas equipes e compartilhadas pela população em geral evidenciaram as limitações da atuação dos serviços de saúde durante os momentos de crise, é possível destacar que o trabalho interprofissional se fez capaz de melhorar a integração, colaboração e articulação entre os envolvidos no enfrentamento a pandemia.³³

Este trabalho se coloca de forma estratégica quanto a reflexão sobre o cuidado em saúde, possibilitando a construção de um ambiente de corresponsabilização do cuidado, gerando um maior acolhimento entre os profissionais, minimizando eventuais falhas, dificuldades e eventos adversos. Tudo isso é capaz de assegurar a construção de um cuidado mais uniforme e seguro, sugerindo inclusive um fator de proteção para o bem-estar e desenvolvimento da equipe.³⁴

A satisfação dos profissionais de saúde é diretamente proporcional ao modelo de assistência prestado. A interprofissionalidade é pautada como um uma alternativa ao modelo hierarquizado e hegemônico adotado mais tradicionalmente. O modelo proposto fomenta um cuidado integral através de práticas colaborativas, culminando no aumento da eficiência do sistema e melhora na satisfação dos pacientes. As características da interprofissionalidade podem ser vistas no trabalho em equipe e na intensa interação alcançados através de objetivos comuns são elas: interdependência das ações, reconhecimento do trabalho dos demais componentes, colaboração interprofissional e atenção centrada no usuário.³⁵

Sobre esse objetivo faz-se necessário a construção de uma compreensão sobre o trabalho interprofissional, visto que há o ensejo de que, em um futuro breve, as equipes possam atuar a partir desse novo paradigma, pois, observam-se benefícios concretos experienciados pelas populações assistidas a partir deste modelo. Desta forma o cuidado em saúde quando construído a partir do diálogo e do trabalho em solidariedade, pode chegar a resultados e planos terapêuticos mais assertivos para as pessoas que vivem com HIV/Aids.^{32,34}

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pandemia em sua complexidade exigiu respostas eficientes e rápidas, que só foram possíveis a partir da colaboração internacional em pesquisa científica. Nesse sentido, o modelo interprofissional estudado se mostrou eficaz na atenuação dos impactos causados aos profissionais de saúde, o que, por sua vez, se traduziu em uma melhor oferta de cuidado por parte das equipes cujas práticas são amparadas no modelo interprofissional. Esse compartilhamento de dados, apesar de essencial, só responde parcialmente às questões propostas, já que os artigos encontrados sugeriram a fragilidade da PVHIV, e por esta população demandar uma atenção em saúde especializada, o cuidado interprofissional faz-se uma alternativa possível, porém, a sua aplicação durante a pandemia de Covid-19 ainda é pouco percebida e conseqüentemente estudada no Brasil em relação ao grande número de estudos internacionais encontrados.

REFERÊNCIAS:

- 1 - Shereen MA , Khan S , Kazmi A , Bashir N , Siddique R . COVID-19 infection: Origin, transmission, and characteristics of human coronaviruses . J Adv Res . 2020 ; 24 : 91 – 8 .
- 2 - Oliveira de WK et al. Doença pelo Coronavírus 2019 . Bol Epidemiol Centro Operações Emerg Saúde Pública. 2020;6:1–23.
- 3 - Liu M , He P , Liu HG , Wang XJ , Li FJ , Chen S , et al. Clinical characteristics of 30 medical workers infected with new coronavirus pneumonia. Zhonghua Jie He He Hu Xi Za Zhi . 2020 ; 43 (3): 209 – 14 . Chinese .
- 4 - Bialek S, Boundy E, Bowen V, Chow N, Cohn A, Dowling N, et al. Severe outcomes among patients with coronavirus disease 2019 (COVID-19). CDC COVID-19 Response Team - MMWR Morb Mortal Wkly Rep. United States. 2020.69(12):343–6.
- 5 - World Health Organization [<https://worldhealthorg.shinyapps.io/covid/>] - Covid-19 Dashboard. Geneva: 2020. Accessed: [01/02/2022] Available online: <https://www.who.int/>.
- 6 - Ong SW, Tan YK, Chia PY, Lee TH, Ng OT, Wong MS, et al. Air, Surface environmental, and personal protective equipment contamination by severe acute respiratory syndrome coronavirus 2 (SARS-CoV-2) from a symptomatic patient. JAMA. United States. 2020 ;323(16):3–5.
- 7 - Yung CF, Kam KQ, Wong MS, Maiwald M, Tan YK, Tan BH, et al. Environment and personal protective equipment tests for SARS-CoV-2 in the isolation room of an infant with infection. Ann Intern Med. United States.2020.1:M20-0942.
- 8 - Greenberg N, Docherty M, Gnanapragasam S, Wessely S. Managing mental health challenges faced by healthcare workers during covid-19 pandemic. BMJ. United Kingdom. 2020 ;368:m1211.
- 9 - Kang L, Li Y, Hu S, Chen M, Yang C, Yang BX, Wang Y, Hu J, Lai J, Ma X, Chen J, Guan L, Wang G, Ma H, Liu Z. The mental health of medical workers in Wuhan, China dealing with the 2019 novel coronavirus. Lancet Psychiatry.United States. 2020. 7(3):e14.
- 10 - Aquino E, Silveira IH, Pescarini J, Aquino R, Souza-Filho JA. Medidas de distanciamento social no controle da pandemia de COVID-19: potenciais impactos e desafios no Brasil. Ciênc Saúde Colet. Rio de Janeiro. 2020. 25 Suppl 1:2423-46.
- 11 - Bousquat A, Giovanella L, Medina MG, Mendonça MHM, Facchini LA, Tasca R, Nedel F, Lima JG, Mota PHS, Aquino R. Desafios da Atenção Básica no enfrentamento da

pandemia da Covid-19 no SUS. Relatório de Pesquisa. USP, Fiocruz, UFBA, UFPEL, OPAS Brasil. Rede de Pesquisa em Atenção Primária à Saúde da Abrasco. Rio de Janeiro. 2020.

12 - Costa AHC, Gonçalves TR. Globalização farmacêutica e cidadania biológica: notas sobre a implementação da profilaxia pós-exposição no Rio Grande do Sul, Brasil. Cadernos de Saúde Pública. Rio Grande do Sul. 2021.37(1):1–11.

13 - Blanco JL, Ambrosioni J, Garcia F, et al. COVID-19 in patients with HIV: clinical case series. Lancet HIV. United States. 2020. 7(5):e314–e316.

14 - Joob B, Wiwanitkit V. SARS-CoV-2 and HIV. J Med Virol. 2020. 92(9):1415.

15 - Secretaria de Vigilância em Saúde. . *Boletim Epidemiológico Especial 7: doença pelo coronavírus 2019* . Ministério da Saúde (MS). Brasília. 2020.

16 - Lai J, Ma S, Wang Y, Cai Z, Hu J, Wei N, Wu J, Du H, Chen T, Li R, Tan H, Kang L, Yao L, Huang M, Wang H, Wang G, Liu Z, Hu S. Factors Associated With Mental Health Outcomes Among Health Care Workers Exposed to Coronavirus Disease 2019. JAMA. United States. 2020; 3(3):e203976.

17 - Ribeiro, Adalgisa Peixoto et al. Saúde e segurança de profissionais de saúde no atendimento a pacientes no contexto da pandemia de Covid-19: revisão de literatura. Revista Brasileira de Saúde Ocupacional. Brasil. 2020.v.45 e25.

18 - Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz); Ministério da Saúde (MS). Saúde mental e atenção psicossocial na pandemia Covid - Recomendações para gestores 2020. Fiocruz, MS. Rio de Janeiro, Brasília. 2020.

19 - The Joanna Briggs Institute. Joanna Briggs Institute Reviewers' Manual: 2014 edition. The Joanna Briggs Institut. 2014.

20 - Moher D, Liberati A, Tetzlaff J, Altman DG; PRISMA Group. Preferred reporting items for systematic reviews and meta-analyses: the PRISMA statement. PLoS Med. 2009 Jul 21;6(7):e1000097.

21- BRASIL. Decreto nº 9795, de 17 de maio de 2019. Aprova a Estrutura Regimental e o Quadro Demonstrativo dos Cargos em Comissão e das Funções de Confiança do Ministério da Saúde, remaneja cargos em comissão e funções de confiança, transforma funções de confiança e substitui cargos em comissão do Grupo-Direção e Assessoramento Superiores - DAS por Funções Comissionadas do Poder Executivo - FCPE. DECRETO Nº 9.795, DE 17 DE MAIO DE 2019: Coletânea de Legislação e Jurisprudência, Brasília, p. 2, 17 maio 2019.. Acesso em: 19 jun. 2022.

- 22 - Riccardi, N., Cenderello, G., Croce, D., DI Perri, G., Rizzardini, G., Martini, M., & DI Biagio, A. Nine ideas to improve the clinical management of HIV infected patients during the COVID-19 pandemic. *Journal of preventive medicine and hygiene*. Italy. 2021. 62(1 Suppl 3), E30–E33.
- 23 - van Panhuis, W.G., Paul, P., Emerson, C. *et al.* A systematic review of barriers to data sharing in public health. *BMC Public Health*. 2014.
- 24 - Wartenberg D, Thompson WD: Privacy versus public health: the impact of current confidentiality rules. *Am J Public Health*. United States. 2010. 100 (3): 407-412.
- 25 - Chenneville, T., Gabbidon, K., Hanson, P., & Holyfield, C. The Impact of COVID-19 on HIV Treatment and Research: A Call to Action. *International journal of environmental research and public health*. Switzerland. 2020. 17(12), 4548.
- 26 - Lesko CR, Bengtson AM. HIV and COVID-19: Intersecting Epidemics With Many Unknowns. *Am J Epidemiol*. United States 2021. 190(1):10-16.
- 27 - Gesesew HA, Mwanri L, Stephens JH, Woldemichael K, Ward P. COVID/HIV Co-Infection: A Syndemic Perspective on What to Ask and How to Answer. *Front Public Health*. Australia. 2021. 10;9:623468.
- 28 - Bai Y, Lin CC, Lin CY, Chen JY, Chue CM, Chou P. Survey of stress reactions among health care workers involved with the SARS outbreak. *Psychiatr Serv*. 2004. 55(9):1055-7.
- 29 - Zuniga JM. Continuity of HIV Care in the Presence of COVID-19. *AIDS Rev*. 2020. 22(3):131-132.
- 30 - Winwood, J.J., Fitzgerald, L., Gardiner, B. *et al.* Exploring the Social Impacts of the COVID-19 Pandemic on People Living with HIV (PLHIV): A Scoping Review. *AIDS Behav*. United States. 2021. 4125–4140.
- 31 - Landon, B. E., Wilson, I. B., Wenger, N. S., Cohn, S. E., Fichtenbaum, C. J., Bozzette, S. A., Shapiro, M. F., & Cleary, P. D. Specialty training and specialization among physicians who treat HIV/AIDS in the United States. *Journal of general internal medicine*. United States. 2002. 17(1), 12–22.
- 32 - Santos GLA, Valadares GV, Santos SS, Moraes CRBM, Mello JCM, Vidal LLS. Interprofessional collaborative practice and nursing care. *Escola Anna Nery*. Rio de Janeiro. 2020. 24(3):e20190277.
- 33 - Belarmino AC, Rodrigues MENG, Anjos SJSB, Ferreira Júnior AR. Collaborative practices in health teams in the face of the COVID-19 pandemic. *Rev Bras Enferm*. Brasil. 2020.73(2 Suppl):e20200470.

34 - Noce LGA, Oliveira TS, Melo LC, Silva KFB, Parreira BDM, Goulart BF. Interprofessional relationships of a patient care team in critical care. Rev Bras Enferm. Brasil. 2020. 73(4):e20190420.

35 - Sarver WL, Seabold K, Kline M. Shadowing to Improve Teamwork and Communication: A Potential Strategy for Surge Staffing. Nurse Lead. 2020;18(6):597-603.